



**ATA NÚMERO TRINTA E SETE (2021-2025), DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CARREGAL DO SAL, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL
DO ANO DE 2023:** _____

_____ Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Carregal do Sal, Edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre Aristides Sousa Mendes, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva e com a presença do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: _____

_____ **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** (a fls.3 a 3v) _____

_____ 1.ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. (a fls.3 a 3v) _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (a fls.3v a 13v) _____

_____ 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. (a fls.3v a 14) _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (a fls.14 a 22v) _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** (a fls.14) _____

_____ 3. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.14) _____

_____ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** (a fls.14) _____

_____ 4. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO E APRECIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a



fls.14)

FINANÇAS MUNICIPAIS (a fls. 14 a 14v)

5. APRECIÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. (a fls. 14 a 14v)

URBANIZAÇÃO, EDIFICAÇÃO E OBRAS PARTICULARES (a fls. 14v a 16v)

DESTAQUES (a fls. 14v a 15v)

6. DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 2477M². REGISTO N.º 2745. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 14v a 15v)

7. OBRAS PARTICULARES (a fls. 15v a 16v)

7.1 PO N.º 25/2012. PROJETO DE DECISÃO DE DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DA LICENÇA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 15v a 16)

7.2 PO N.º 39/2013. PROJETO DE DECISÃO DE DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DA LICENÇA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 16 a 16v)

AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL (a fls. 16v a 17)

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (a fls. 16v a 17)

8. AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO. ARTIGO U-1113 DA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 16v a 17)

EDUCAÇÃO E SAÚDE (a fls. 17)

APOIOS (a fls. 17)

9. ESCOLÍADAS/2023. PEDIDO FORMULADO PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 17)

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES E OUTROS (a fls. 17 a 17v)

APOIOS (a fls. 17v)

10. 57.º ANIVERSÁRIO DA CASA DE VISEU NO RIO DE JANEIRO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 17v)



—————**INSTRUMENTOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA** (a fls. 17v a 20)—————

—————**EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZOS** (a fls. 17v a 18)—————

—————11. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO AO FINANCIAMENTO DA CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 17v a 18)—————

—————**REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** (a fls. 18 a 19)—————

—————12. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS ÀS AMORTIZAÇÕES E JUROS DO EMPRÉSTIMO “CRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES A INSTALAR NA CASA DO PASSAL.” ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 18 a 19)—————

—————**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS** (a fls. 19 a 19v)—————

—————13. ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 19 a 19v)—————

—————**REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (CIMVDL)** (a fls. 19v a 20)—————

—————14. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AO ACORDO DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS COM O SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.

ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 19v a 20)

PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES (a fls. 20)

CICLOVIA ARISTIDES DE SOUSA MENDES (a fls. 20)

15. PROJETO COM NOVO TRAÇADO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 20)

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (a fls. 20v a 21)

16. **CEDENCIAS COM CONTRAPARTIDAS** (a fls. 20v a 21)

16.1 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DA SOILA, EM CABANAS DE VIRIATO. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 20v)

16.2 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO. QUINTA DAS MARIAS NO LUGAR DE OLIVEIRINHA. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 20v a 21)

INDÚSTRIA E ENERGIA (a fls. 21 a 21v)

PARQUES INDUSTRIAIS (a fls. 21 a 21v)

17. ACORDO DE CEDÊNCIA E INDEMNIZAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 21v)

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA (a fls. 21v a 22v)

PESSOAL AUTÁRQUICO (a fls. 21v a 22)

18. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O RECRUTAMENTO DE POSTO DE TRABALHO DO MAPA DE PESSOAL 2023. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 21v a 22)

25 DE ABRIL (a fls. 22)

19. CERIMÓNIAS OFICIAIS DO 25 DE ABRIL. PROGRAMA. CONHECIMENTO DA



CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.22)_____

_____ **PAGAMENTOS** (a fls.22 a 22v)_____

_____ 20. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.22 a 22v)_____

_____ De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações: _____

_____ **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** _____

_____ (0180/20230427) 1.ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Informou não ter recebido qualquer pedido de inscrição para o uso da palavra no período especialmente dedicado à intervenção do público, questionando se, dos presentes, havia interessados em usar da palavra. _____

_____ *Lucinda Matias* _____

_____ Usou da palavra a munícipe Lucinda Matias, para informar que junto à sua residência, em Oliveirinha, na Rua Nova dos Carvalhais, uma empresa de construção civil possuía num terreno para construção de um estaleiro, a paredes meias com as habitações, com depósito de materiais e camiões estacionados na via, que laborava todos os dias da semana como uma fábrica, tendo questionado se aquela atividade estava devidamente licenciada. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra agradecer a intervenção e informar que se iria inteirar do assunto e assim que tivermos dados concretos daria a respetiva informação. _____

————— *Helena Carvalho* —————

————— Usou da palavra a munícipe Helena Carvalho, residente na Estrada Nova dos Carvalhais, em Oliveirinha, para se referir ao assunto apresentado pela vizinha Lucinda Matias, tendo afirmado que sofria de uma patologia do foro cardíaco e, a partir das oito horas da manhã, era impossível descansar devido à atividade da empresa, sendo que para além dos barulhos havia ainda a questão da poluição decorrente dos materiais depositados no terreno suscetíveis de poluir os lençóis freáticos. Por outro lado, havia um abuso diário, uma falta de respeito pelos vizinhos, com o estacionamento de carrinhas, camiões com gruas de várias dimensões que eram estacionados na via pública em que, por diversas ocasiões, até já lhe impediram a passagem pedonal. Referiu que se tratava de uma zona residencial, inapropriada para um negócio e atividade daquela envergadura, por não se tratar de um parque industrial, tendo solicitado que a situação apresentada fosse verificada e tomadas as devidas providências. Evidenciou, por último, que nada tinha contra o proprietário da empresa em causa, mas no caso em concreto, não seria o mais correto laborar naquele local, para aquele tipo de atividade. —————

————— *Presidente da Câmara Municipal* —————

————— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para agradecer o testemunho da munícipe, tendo apresentado pedido de desculpas pelos danos que a situação lhe estava a causar e informou que se iria inteirar do assunto e assim que tivesse dados concretos daria a informação. —————

————— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou encerrado este ponto da ordem do dia, passando ao seguinte. —————

————— **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** —————

————— (0181/20230427) 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. —————

————— *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* —————



———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar informações sobre a Proposta de Aditamento à Cedência de Bens e Infraestruturas do Subsistema de Currelos para a AINTAR que, face à urgência do assunto, teria de ser deliberado na sessão da Assembleia Municipal a realizar nesse mesmo dia, de forma a viabilizar a sua transferência para a gestão da referida Associação de Municípios. Referiu que entrando em funcionamento o novo Subsistema de Currelos, existiam todas as condições para que as atuais estações de tratamento de águas residuais e redes, que se encontravam obsoletas, pudessem ser desativadas, tendo solicitado aos Vereadores que concedessem a oportunidade de ser feita esta cedência, recordando que este assunto era apresentado no seguimento das deliberações oportunamente tomadas em reunião de Câmara e sessão da Assembleia Municipal sobre a cedência de todos os equipamentos para AINTAR para que esta pudesse fazer a sua gestão e manutenção. Esclareceu que, aquando do documento inicial tinha ficado de fora a situação do Subsistema de Currelos por não se encontrar concluído, o que também aconteceu nos municípios de Tábua e de Santa Comba Dão, sendo objetivo principal que seja a AINTAR a gerir todos os equipamentos.———

———Pedi a melhor compreensão por não ter enviado o documento de forma mais atempada, mas só naquele dia tinha recebido a confirmação de que a ETAR já estava em condições de poder transitar para a AINTAR, para que esta, uma vez inaugurada a referida infraestrutura que se esperava pudesse acontecer ainda no mês de maio do corrente ano, a mesma entraria em funcionamento. ———

———Deu, de seguida, a palavra aos Vereadores. ———

——— *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* ———

———O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes, aos membros da Câmara Municipal, aos

trabalhadores que estavam a garantir a realização e a transmissão da reunião e aos que estavam a assistir *online* à reunião. _____

_____ De seguida, referiu-se ao facto de o documento a que o Presidente da Câmara Municipal se tinha referido só ter chegado naquele momento ao conhecimento dos Vereadores, que vinha acompanhado de outros documentos que tinham datas de agosto do ano anterior. O Presidente da Câmara Municipal tinha dito que se tratava de um assunto urgente e, daí o pedido de aditamento à reunião, referindo que só naquele dia tinham também chegado os documentos por parte da AINTAR, mas do que podia verificar não resultava que houvesse qualquer documento com data atual, pois todos os documentos disponibilizados tinham data de agosto de dois mil e vinte e dois, tendo solicitado informação acerca deste assunto. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que a AINTAR tinha iniciado funções no dia um de novembro de dois mil e vinte e dois, tendo esse início de funções sido precedido de deliberação das assembleias municipais dos municípios envolvidos, na sessão ordinária de setembro, tendo em vista, entre outros aspetos, a transferência para a AINTAR de todos os equipamentos existentes referentes aos sistemas de tratamento de águas residuais nos concelhos de Carregal do Sal, Tondela, Tábua e Santa Comba Dão, para que fosse a Associação de Municípios a operar sobre os mesmos e a fazer a respetiva gestão. No entanto, alguns equipamentos ainda não estavam em condições de serem transferidos, sendo que um deles era o Subsistema de Currelos, que só agora estava em condições do ponto de vista da elegibilidade e da autorização para poder passar para a AINTAR. Nesse sentido, não foi transferido naquela altura porque em setembro esta ETAR não podia, objetivamente, ser transferida, por não ter, ainda, uma taxa de execução suficiente para



poder ser feita essa transferência. O que tinha acontecido com Carregal do Sal também aconteceu em outros municípios associados, que não tinham os equipamentos, à data, em condições de serem transferidos e que só agora existiam condições para que tal pudesse acontecer. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou de novo da palavra para questionar quando tinha sido verificada essa condição. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que esta condição foi verificada em data muito recente, porque os serviços tinham tido necessidade de efetuar algumas alterações na parte elétrica, que não estava consagrada da forma como legalmente era exigível, tendo naquele dia sido confirmado pelos serviços municipais que, após contacto feito com a entidade certificadora da parte elétrica o assunto estaria em condições de ser aprovado. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para retomar o tema e referir que nos documentos rececionados não havia evidências relativamente à informação dos serviços referente aos equipamentos elétricos e à urgência na deliberação deste assunto. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para referir que era o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da AINTAR, pelo que o documento apresentado era dos serviços municipais e que a urgência se devia à necessidade de deliberação por parte da Assembleia Municipal que se realizava no mesmo dia pois se não fosse feita a deliberação por parte da Câmara Municipal para poder ser

presente na sessão de abril da Assembleia Municipal, a próxima sessão deste órgão deliberativo só seria em junho e seriam dois meses mais em que não se poderiam desativar os sistemas que estavam obsoletos e colocar-se em funcionamento pleno o novo Subsistema de Currelos que estava pronto. Portanto era essa razão da urgência não era apenas da Câmara Municipal, mas era também uma urgência para benefício das pessoas, ou seja, para resolver o problema de muitos munícipes e ter o Subsistema de Currelos a funcionar antes da reunião de junho, tendo alertado que, se se entendesse deliberar apenas em junho, cada um assumiria a sua responsabilidade. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online* referindo que a sua questão era breve, entendendo a razão pela qual estava a ser solicitado o aditamento referente à cedência da utilização dos bens e infraestruturas, mas a sua questão era saber se o Subsistema de Currelos estava definitivamente pronto para os munícipes poderem usufruir do mesmo, sendo que só após a sua conclusão e em condições de entrar em funcionamento é que deveria passar para a listagem dos bens e equipamentos cedidos à AINTAR. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o equipamento, neste momento, não estava pronto para entrar em funcionamento, estando a ser promovidas todas as diligências e formalidades para a AINTAR se responsabilizar por todo o trabalho, sendo necessário fazer essa transferência o mais depressa possível, não esperando pela sessão de junho para esse efeito. — _____



_____ Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges. _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para informar que iria aprovar a admissão da proposta pelo facto de o Subsistema estar pronto e tendo em vista que era para o bem dos munícipes e que era exactamente para esse fim que a AINTAR existia. -- _____

_____ Findo o período de análise, nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com quatro votos a favor do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e uma abstenção do Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo a proposta de pedido de Aditamento à Cedência de Bens e Infraestruturas do Subsistema de Currelos à AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela. _____

_____ **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM TREZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.** _____

_____ Face ao envio recente do projeto de ata, o que não permitiu a receção de contributos de forma atempada, o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para propor que o projeto de ata da reunião ordinária do dia treze de abril de dois mil e vinte e três, fosse analisado e aprovado na próxima reunião, o que foi aceite por unanimidade. _____

_____ **INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES.** _____

_____ A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta

ata. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar nota que no período de antes da ordem do dia, com a previsão regimental de duração máxima de uma hora e com possibilidade de prorrogação por mais trinta minutos, a palavra era dada em primeiro lugar aos Vereadores da Oposição, depois aos restantes Vereadores para apresentarem as suas questões e a sua intervenção seria a última, permitindo responder às questões e destacando o que entendesse por necessário da sua lista de participações. _____

_____ Deu, de seguida, a palavra aos Vereadores. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para se referir às comemorações concelhias do Dia da Liberdade e dizer que comemorar o Vinte e Cinco de Abril seria sempre cantar um hino à liberdade, que seria sempre positivo acontecerem as referidas celebrações mas, no seu entender, na parte da manhã inaugurou-se o espaço denominado Jardim Amélia Pina em homenagem à grande figura que foi a senhora professora, bem como foi feita a visita aos memoriais dos combatentes da Guerra do Ultramar. Em relação à homenagem da professora Amélia Pina, mais do que justa e merecida, teria sido mesmo brilhante não fora o facto do Presidente da Câmara ter silenciado a Oposição, contrariando, de facto, os ideais de Abril. Poder-se-á argumentar que foi para não arrastar e tornar as comemorações demasiado longas e fastidiosas, mas cinco minutos dados a dois elementos da Oposição teria sido uma atitude sensata e condizente com a data e com o momento, tendo justificado que essa permissão não iria atrasar as comemorações, recordando que a chegada ao memorial da Guerra do Ultramar aconteceu muito antes da hora prevista, pelo que seria o tempo suficiente para a Oposição dar duas



palavras em relação à professora Amélia Pina. Assim, o Presidente da Câmara Municipal, no seu discurso, defendeu de facto as ideias de Abril e a Liberdade que existe para falar, mas na prática ficou aquém daquilo que disse, tendo feito aquilo que entendeu. Relativamente à segunda parte das comemorações, na sua opinião, entendia ter sido pobre, com todo o respeito pelos dois primeiros oradores, a quem reconhecia todo o mérito e pelas suas experiências *in loco*, fez sentido e tinha sido perceptível o que os mesmos vivenciaram no Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. Em relação ao momento dos líderes parlamentares disse que a ocasião merecia uma outra visão que nestas comemorações deveria ser incorporada com mais substância, tendo sugerido o conceituado jornalista Daniel Ribeiro que com a sua experiência e visão exterior de Portugal e do Concelho poderia ter dado mais brilhantismo ao momento se tivesse sido convidado. Apresentou um apontamento positivo que foi o facto de a apresentadora ser uma pessoa da casa que o fez de facto com mestria como a Cristina Lopes o sabe fazer. _____

_____ Disse que, na sua opinião, o atual figurino estava desgastado, razão pela qual o Centro Cultural estava praticamente vazio, tendo dito que não estava a criticar o programa, mas a tentar dar o seu contributo para que, em futuros eventos, não acontecesse o mesmo, tendo referido que o Vinte e Cinco de Abril fez-se na rua e com o povo e fez-se com muita alegria, fazendo *jus* ao slogan “O povo saiu à rua” e quando o povo saiu à rua saiu com alegria, liberdade e cravos vermelhos; era esse o seu entendimento, desde sempre, em relação ao modo como se devia comemorar esta efeméride. Dar voz aos líderes parlamentares era de todo justo, mas poderia haver outros momentos de alegria e de confraternização com o povo, que foi isso o que aconteceu no Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção para solicitar alguns esclarecimentos, iniciando pelo encerramento dos túneis de Alvarelhos e da Lavandeira, em Fiais da Telha. De facto, o

abaixo assinado que o Presidente da Câmara tinha colocado a circular não lhe pareceu muito dignificante, pois na sua opinião deveria ser o Presidente da Câmara a definir a estratégia e a ação para o Concelho e deveria ter batido o pé junto do Poder Central, em vez de fazer o papel de menino obediente, só para ficar nas graças do Poder Central porque parecia que era isso que realmente lhe interessava, ficando para segundo lugar as questões e os problemas dos munícipes e a sua resolução. Recordou que o Presidente da Câmara, de forma recorrente, tinha reuniões em Lisboa com o objetivo de resolver os problemas do Concelho, mas neste caso tinha solicitado um abaixo assinado aos munícipes, o que não deveria ser assim e deveria ser o Presidente da Câmara a defender, junto do Poder Central, as pessoas de Alvarelhos, sabendo, ainda assim, que tudo estava a ser feito para que a situação pudesse ser resolvida. _____

_____ Informou que tinha recebido os documentos solicitados, referentes às verbas pagas ao Clube de Futebol de Carregal do Sal, no entanto estavam ainda a faltar as contas finais das Festas do Concelho de Carregal do Sal. _____

_____ Questionou também se o empréstimo que o Presidente da Câmara Municipal tinha feito ao Clube de Futebol de Carregal do Sal já lhe tinha sido pago. _____

_____ Relativamente às participações, questionou se a reunião com a senhora Arquiteta Luisa Pacheco e com a Secretária de Estado do Turismo de Portugal teve a ver com Aristides de Sousa Mendes. _____

_____ *Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para referir que não entendia as alterações havidas quanto às intervenções no período antes da ordem do dia, afirmando que deveria ser o Executivo em permanência a iniciar e não os Vereadores da Oposição. Disse ser muito mais cómodo quem conduz diariamente a gestão da Câmara Municipal, depois de ouvir neste período a voz da Vereação da Oposição vir responder



como bem lhe apraz relativamente a assuntos que, eventualmente, deveriam ser primeiramente abordados pela Executivo Camarário em permanência. _____

_____Relativamente às cerimónias do Vinte e Cinco de Abril disse estar de acordo com alguns dos apontamentos referidos pela Vereadora Cistina Borges, mas por outro lado compreendia que o figurino que foi traçado em alguns momentos o tinha tocado profundamente, pois, embora tivesse quinze ou dezasseis anos quando foi o Vinte e Cinco de Abril tinha recordado essa data a nível nacional e a nível local. E, apesar de algumas pessoas terem mudado muito, não em termos partidários, mas em termos de postura perante os valores e como os valores de Abril não têm partidos, deveriam os mesmos estar impregnados na sociedade e serem sempre comemorados. Disse ter apreciado, no painel da tarde, de forma especial, a intervenção do Dr. Jorge Gomes, Provedor do Município e do Arquiteto Luís Teles, porque ao ouvi-los falar percorreu no seu imaginário muito daquilo que era a realidade do Vinte e Cinco de Abril e as motivações do próprio Movimento que derrubou a Ditadura. Afirmou que o Vinte e Cinco de Abril trouxe muito daquilo que faltava cumprir, nomeadamente as preocupações que foram trazidas pelo público de sã convivência e de cumprimento de regras de boa vizinhança, de cumprimento de regras de um Estado de Direito, e se havia alguém que estava a prevaricar nalguma situação, o Vinte e Cinco de Abril também foi feito para isso, permitindo às pessoas terem essa liberdade para irem até onde essa liberdade, de alguma forma, violava a lei. E para isso é que existiam mecanismos e de facto um deles seria a Câmara Municipal com os seus serviços, com o serviço de fiscalização e outros que deve, sem olhar ao cidadão intervir se for de intervir e depois esclarecer as pessoas. E esta situação não se aplicava apenas no caso concreto colocado na reunião, mas aplicar-se-ia a outros. _____

_____Referiu que tinha alguns apontamentos para o período de antes da ordem do dia, não tendo ilusões de que iria obter resposta para tudo o que colocasse, mas entedia que as

realidades começavam a ser bem diferentes quando comparadas com as respostas dadas. Começou com um documento que já foi presente nesta reunião e vai à sessão da Assembleia Municipal, referente às contas do exercício de dois mil e vinte e dois. Não pretendendo fazer um estudo, e nem sequer seria o momento certo para o fazer, sobre os documentos de prestação de contas, disse estarem plasmados nos mesmos muitas situações que deveriam preocupar o Executivo Camarário, evidenciando o facto da execução orçamental ter ficado muito aquém do que efetivamente estava previsto. Poder-se-á dizer que estão dentro da média a execução orçamental das receitas, sendo natural por se tratar de recebimentos, mas estava muito baixa a execução da despesa, sobretudo se se retirar dessa despesa a que era a alocada ao pessoal, ficando a despesa de capital com valores muito residuais, sendo que o Executivo Camarário em permanência eventualmente também estaria preocupado com essa constatação. —————

————— *Presidente da Câmara Municipal.* —————

—————O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar nota de que o período antes da ordem do dia destina-se a colocar questões ao Executivo, depois se quiser fazer alguma abordagem do ponto de vista político, também poderá fazê-lo noutra fórum. —————

————— *Vereador José Dias Batista.* —————

—————O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Relativamente à questão suscitada pela Vereadora Cistina Borges no concernente aos túneis, afirmou que os Executivos tinham o dever e a obrigação de bater o pé ao Poder Central; no entanto o atual Executivo iniciou funções numa fase em que todo o projeto do traçado, no âmbito da Requalificação da Linha da Beira Alta, já estava em execução. Quanto à questão dos túneis



disse que, efetivamente, a intenção da IP – Infraestruturas de Portugal era fechar os de Alvarelhos e de Fiais da Telha, porque entendia que atualmente existiam alternativas ao referido encerramento. No entanto, tinha sido feito algum *forcing* dando nota que os túneis não estariam assim em tão mau estado como a IP dizia e foi possível em visitas conjuntas e informações trocadas, a Infraestruturas de Portugal assumir que efetivamente não havia, para já, nesta fase, a necessidade de encerrar esses túneis. Referiu que no anterior Executivo Camarário e até ainda no mandato de dois mil e treze a dois mil e dezassete, do qual tinha feito parte, não tinha sido feita qualquer reivindicação junto da Tutela e da IP, o que teria permitido conseguir-se, com maior ou menor dificuldade, mas em tempo útil a resolução de algumas questões. Algumas das soluções não foram as melhores, aquando da última Requalificação da Linha da Beira Alta, como era o acesso a Alvarelhos que foi sempre problemático, ou seja, nunca foi bem aceite a solução que foi encontrada, só que também sobre isso não houve qualquer reclamação apresentada, pelo que qualquer intervenção que o atual Executivo tivesse de fazer agora já era difícil de poder ter bom termo, pois tratava-se de uma obra que estava em plena execução, uma obra de vários milhões de euros, com vistos prévios do Tribunal de Contas, não sendo muito fácil e exequível fazer alterações ao projeto, mas ainda assim tinha sido possível resolver esta questão dos túneis. Relativamente à passagem que existia muito estreita em Fiais da Telha com uma abordagem difícil ao túnel em questão, foi conseguido junto da IP a execução da obra em articulação com o empreiteiro e fazer uma abertura das asnas de acesso. Por tudo o exposto era de fácil análise que este Executivo não tinha estado parado, sabendo-se que a sua capacidade de ação nesta fase da obra era muito limitada, pelo que o que tinha sido feito foi tentar encontrar as soluções possíveis, lamentando que na altura da elaboração do atual projeto não tivesse havido reclamações e chamadas de atenção e não tivesse havido a necessária sensibilização para incluir na obra algumas das situações que agora se tem

andado a reivindicar. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Referiu ser sua intenção dar algumas notas acerca das participações e como sempre estaria disponível para qualquer esclarecimento. Informou que tinha reunido com o Mestre Ventura, coordenador científico das escavações que anteriormente foram feitas no Concelho e que este lhe tinha feito a entrega de um acervo documental referente às primeiras escavações, desde mil novecentos e oitenta e seis. Esse espólio fazia parte de documentação que estava na posse do senhor Professor Doutor Sena Martinez e que já estava disponível para consulta no Museu Municipal. Deu nota também que os trabalhos de escavações vão recomeçar em agosto. Informou que o Mestre José Ventura tinha acompanhado um trabalho académico, na Faculdade de Lisboa, de uma múnicipe natural de Oliveira do Conde, que nos entregou e que agora também fazia parte do espólio do Museu Municipal. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção, para elogiar publicamente, a forma como decorreram as Férias Divertidas, evidenciando o trabalho desempenhado pelas trabalhadoras da Biblioteca Municipal e de todos os colaboradores que participaram nas atividades. Afirmou que teve a oportunidade de visitar as atividades em dois momentos tendo verificado a satisfação das crianças e jovens que participaram, assim como o *feedback* dos pais, por tudo isso era com muito agrado que o Município felicitava o trabalho feito pelas colaboradoras. _____

_____ Deu nota que, no dia vinte e oito de abril iria ser criado um laço humano de cor azul, junto ao Julgado da Paz, no âmbito das atividades da CPCJ, com a intervenção de uma



turma do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, com leitura de alguns textos alusivos ao laço azul e também um momento musical com a participação do Conservatório de Música e Artes do Dão. Tratava-se de uma atividade, no âmbito das comemorações do mês da prevenção dos maus tratos na infância, tendo feito um convite aos membros da Câmara Municipal para estarem presentes, querendo levar, para o efeito, uma t-shirt azul para fazer o laço ou então assistindo ao momento. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar alguns esclarecimentos e dar nota de algumas reuniões importantes que foram feitas e também alguns momentos importantes que aconteceram neste período. -

_____ Começou por destacar a vinda do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território para Assinatura de Contrato de Financiamento com a Associação Recreativa e Cultural de Beijós, no montante de noventa e sete mil euros e comparticipação do Estado de cerca de cinquenta mil euros. Afirmou ser já o terceiro protocolo assinado e que havia a perspetiva de conseguir também o quarto, ainda este ano, para a Associação Pais em Rede, pelo que não queria deixar de salientar que, em apenas um ano e três meses de execução/exercício, tinham sido assinados três contratos programa, o que correspondia a um valor muito substantivo de entrada de dinheiro, tendo referido que talvez este facto começasse a justificar muitas das reuniões que se fazem em Lisboa. - _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção para se referir à comemoração do aniversário da ADICES, que escolheu Carregal do Sal para fazer o seu Seminário e ao mesmo tempo a comemoração dos seus trinta e dois anos. Transmitiu que se tratou de uma cerimónia muito importante que contou com representação da Direção Regional da Agricultura e de vários dirigentes que já passaram também pela ADICES. _____

———Disse, ainda, que a reunião com a Infraestruturas de Portugal tinha decorrido com grande sentido de responsabilidade no que dizia respeito a vários pedidos que tinham sido feitos e tinha sido notório perceber que isto também entroncava na questão dos túneis. Deixar claro não lhe custava saber e ouvir que havia pessoas que tinham uma opinião contrária à sua, pois era dessa diferença de opiniões que poderia gerar mais força, apreciando, no entanto, a seriedade na abordagem dos assuntos, para dizer que os túneis de Alvarelhos e de Fiais da Telha estavam assim há mais de vinte anos e, pelo que foi transmitido pela IP, não tinha havido qualquer proposta ou pedido dos executivos anteriores para que aqueles túneis pudessem ser alterados, inclusive, no atual projeto que esteve a ser delineado para alteração da Linha da Beira Alta. Foi dito pelo Vice-Presidente Carlos Fernandes que se tivesse sido proposto algum sistema de alargamento daquele túnel, em tempo útil, na altura em que se estava a fazer o projeto de execução, que se poderia ter consagrado em obra e que poderia ter sido intervencionado. O que aconteceu foi que ao longo dos anos nada foi feito a este nível e, portanto, quando recebeu, por parte de alguns munícipes, a preocupação de que gostariam de fazer esse alargamento, o que pediu foi que lhe dessem voz e força, para apresentar junto das Infraestruturas de Portugal, através de um documento coletivo subscrito por um número significativo de munícipes. A verdade é que a resposta dada pela IP, foi no sentido de que não haveria condições para resolver, neste momento, aquele problema. Não obstante o expendido, deu a informação de que tinha sido encontrada uma solução para resolver o problema mais premente que era a entrada de viaturas de socorro para a população, através um trajeto alternativo que ainda é mais rápido, no entanto o alargamento daqueles túneis era manifestamente impossível. Se ainda assim pudesse ter sido programado o alargamento do túnel que estava por baixo da linha férrea, existia também o túnel por baixo do Itinerário Complementar Doze que não estava sob intervenção, neste momento, sendo impossível resolver de todo este problema.



Disse que iria continuar a dizer o que tinha referido, o que não significava que no futuro não pudesse ser encontrada uma plataforma de entendimento para poder solucionar o problema apresentado. De momento, o que se tinha conseguido foi o comprometimento de não fechar os túneis e lançar uma alternativa que efetivamente servisse a população de Alvarelhos, pelo que tudo o que pudesse ser dito sobre a falta de força e empenho do Executivo, não correspondia à verdade, ficaria naturalmente no direito de quem tinha opiniões contrárias, sendo que o abaixo-assinado tinha contribuído para dar mais força na apresentação do assunto em causa à Infraestruturas de Portugal. Disse ainda que a reunião com a IP tinha tido muitos outros objetivos, nomeadamente a resolução de vários problemas no que dizia respeito à melhoria das duas Estações de Caminhos de Ferro, a saber a de Oliveirinha/Cabanas e a de Carregal do Sal, nomeadamente a melhoria das condições de acesso às pessoas que iriam usar as duas instalações. Informou ainda que tinha sido também abordada a questão de algum património do I.P., que iria passar através de comodato para a Câmara Municipal para que se possam fazer algumas intervenções, nomeadamente, uma na estação de Oliveirinha/Cabanas de Viriato, para se proporcionar a evocação a Aristides Sousa Mendes. Concluiu este assunto referindo que a reunião tinha sido extremamente importante e que só tinha pecado por tardia, porque pela voz do Vice-Presidente da I.P., tinha sido dito que o contacto com Carregal do Sal não era no passado muito eficiente e felicitou o atual Executivo, por neste momento, ter condições de reunir e conversar abertamente com a I.P. para resolver uma série de problemas que existiam.——

——Prosseguiu a sua intervenção para informar que nas últimas reuniões da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões estiveram a discutir os valores que iriam ser disponibilizados para cada município associado, estando a tentar encontrar-se os critérios que iriam ser usados para os montantes do Pacto. Disse estar-se numa fase de negociação significativamente importante, para se fazer uma distribuição justa dos valores,

salvaguardando também a coesão territorial dos concelhos mais pequenos e sabendo muito bem que Carregal Sal era o concelho que recebia menos de Fundo de Equilíbrio Financeiro, e que não tinha uma dimensão, do ponto de vista de área, também muito grande e, normalmente, os critérios que são equacionados para as comparticipações de fundos são sempre muito prejudiciais para o Concelho de Carregal do Sal e em função dos dois fatores referidos e o que se pretendia era tentar incrementar o argumento da coesão territorial para que os concelhos mais pequenos não fossem prejudicados ou tão lesados, em relação às verbas que nos estão a ser distribuídas, foi por essa razão que, nas reuniões da CIM Viseu Dão Lafões defendeu a correspondente coesão territorial. Disse que se estava a fazer esse caminho, tendo informado que na reunião da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão os vários presidentes de Câmara o tinham parabenizado pela intervenção na reunião da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, em defesa dos concelhos mais pequenos, e que tudo faria para que sem perder este princípio de unidade na região, pudesse reivindicar aquilo que era muito importante para Carregal do Sal. —————

—————Finalizou a sua intervenção referindo-se às Comemorações do Vinte e Cinco de Abril, para dizer que todas as melhorias que se possam fazer no futuro não ofuscavam em nada o momento glorioso que foi feito no Vinte de Abril concelhio. Não podendo contar com nenhuma personalidade a nível nacional, por causa do momento que se viveu na Assembleia da República com a receção do Presidente do Brasil, Lula da Silva, pois alguns Deputados contactados disseram que não conseguiriam vir a tempo das cerimónias concelhias, até porque também era intenção do Executivo que os Deputados da Nação pudessem participar nas cerimónias no painel da tarde, que o que se pretendeu foi criar um dia diferente, um dia bonito, honrando uma Professora que esteve muito ligada também à Biblioteca, ao ensino e também à vida política e, portanto, tinha sido um momento que considerou extremamente bonito e dignificante. E também considerou que a homenagem



feita aos antigos combatentes constituiu um momento alto das comemorações, que fazia falta e, portanto, percebendo a alegria que foi dada, sobretudo a todos aqueles que estiveram presentes pela lembrança que tivemos no dia Vinte e Cinco de Abril. _____

_____ *Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para questionar se os tempos do período de antes da ordem do dia se aplicava também ao senhor Presidente da Câmara. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o período de antes da ordem do dia se aplicava a todos sem exceção e, que ainda dispunha de doze minutos, tendo transmitido que o Presidente da Câmara tinha a soma de todo o tempo de todos os restantes membros da Câmara Municipal. _____

_____ Retomou a sua intervenção para, relativamente à participação dos Vereadores da Oposição nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, afirmar que tinha feito parte do anterior mandato como membro da Assembleia Municipal e nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril era chamado a intervir como líder parlamentar e nunca tinha visto que se tivesse dado voz aos Vereadores da Oposição neste evento. No entanto poderia ser um aspeto a ponderar no futuro, haveria sempre algum pormenor que poderia vir a ser melhorado, no entanto fez referência ao facto da Vereadora Cristina Borges ter levantado a questão e ter estado no Executivo durante oito anos em que comemoraram o Vinte e Cinco de Abril e nunca tinha visto qualquer intervenção dos Vereadores da Oposição nesse período. Disse que o Presidente da Câmara falava em nome do seu Executivo e que entendia que naquele dia a voz é dos Líderes Parlamentares e foi isso que honrosamente foi feito na tarde do dia Vinte e Cinco de Abril. Concordou que a cerimónia poderia e deveria

talvez ter tido mais gente, mas referiu que, a única força política, que não esteve presente nessa cerimónia foi o Movimento do qual a Vereadora Cristina Borges fazia parte, tendo registado esse facto com tristeza, porque todos os outros movimentos, e partidos estiveram e nem a líder parlamentar do movimento que defendia esteve presente, mas gostaria que tal tivesse acontecido, Disse, por outro lado, que a cerimónia de homenagem era da Câmara Municipal para com uma família, sendo o representante dessa família a pessoa que deveria estar em representação, o que tinha acontecido. —————

—————Relativamente ao empréstimo ao Clube de Futebol de Carregal do Sal, referiu que estava ali como Presidente da Câmara e não a título pessoal pelo que não tinha como Presidente qualquer dívida para com o Clube, nem o Clube tinha qualquer dívida para com o Presidente da Câmara. A título pessoal, reservava-se ao direito de fazer aquilo que entendia, ainda assim informou que ninguém tinha pago nada ao cidadão Paulo Catalino. —————

—————No que se refere à arquiteta Luísa Pacheco, informou que tinha a ver com um processo que vinha do passado, relativamente a um concurso e que veio informar o Presidente da Câmara foi de que ia recorrer de uma sentença que não lhe tinha sido favorável e que entendia que deveria reunir com a senhora Arquiteta para poder pôr fim ao assunto e evitar recurso contra a Câmara de Carregal do Sal. Acrescentando que, neste momento, o processo de Aristides Sousa Mendes precisava de serenidade e sossego e não de processos judiciais que se arrastavam no tempo e não traziam bom nome nem ao Concelho nem ao projeto. A senhora Arquiteta assumiu que iria ponderar não fazer recurso.—

—————Quanto à reunião na Secretaria de Estado do Turismo de Portugal, disse que a mesma foi precisamente por causa da situação da ciclovia Aristides Sousa Mendes – O Caminho da Esperança. —————

—————Em relação aos documentos de prestação de contas disse que já tinha sido discutido, no entanto informou que tinha havido um grau de execução tanto na despesa de



capital como na despesa corrente, como nas receitas de capital e nas receitas correntes superior à dos anos anteriores. E, ainda que não se tenha conseguido chegar ao que seria o melhor de todos os cenários, o resultado era manifestamente positivo e regozijava-se muito pela forma como no último ano se tinham conseguido melhorar os índices de execução, sendo certo, naturalmente, que tudo seria feito para que o grau de execução melhorasse ano após ano.

————— *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* —————

—————A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para dizer que o senhor Presidente fazia sempre questão de ir ao passado quando lhe convinha e que todos sabiam que os túneis de Alvarelhos eram um cavalo de batalha de há vinte anos e, infelizmente, as coisas não tinham sido feitas da melhor forma. Obviamente que, se aquando da elaboração do projeto, o anterior Executivo tivesse percebido que as coisas não estavam como deveria ser no projeto e não fossem salvaguardados todos os municípios, neste caso os de Alvarelhos, evidente que seria também um cavalo de batalha. Em relação à melhoria das acessibilidades tendo em conta aquilo que disse o vereador José Dias Batista, em Fiais da Telha iam abrir as partes laterais para tornar o trajeto mais favorável em caso de socorro, que era aquilo que realmente preocupava a população, disse não estar contra, pois tudo o que fosse resolver, sendo bem resolvido, era benéfico para todos os municípios.

—————Em relação ao Vinte e Cinco de Abril, referiu que, já anteriormente entendia que o figurino das comemorações teria que ter outra forma, tendo frisado que não tinha criticado e o que tinha dito, fê-lo com o devido respeito pelas pessoas que estavam envolvidas e que sempre defendeu que o Vinte e Cinco de Abril era o povo na rua, com alegria e com satisfação. Evidenciou que em conjunto se poderia fazer o Vinte e Cinco de Abril com um outro figurino até para que as pessoas saíssem à rua não correndo o risco de ter um Centro

Cultural vazio. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que o Presidente da Câmara parecia ser o único membro da Câmara Municipal, não o deixava falar, respondia a todos, mesmo àqueles que nada perguntaram, pelo que deixava o seu protesto pois, efetivamente, tinha sido feita a celebração há dois dias do Vinte e Cinco de Abril e lhe parecia que na Câmara Municipal, apesar das palavras e dos sorrisos, o Vinte e Cinco de Abril estava cada vez estava mais longe, porque o egocentrismo do poder cegava muita gente. E de facto, um simples munícipe ou um Vereador da Oposição que não se revesse em determinadas atitudes do Executivo, designadamente do senhor Presidente da Câmara e que pretendesse usar da palavra, o melhor seria estar calado, face à estratégia adotada nas respostas dadas. Além de que o grosso e os temas municipais importantes iam para as reuniões privadas, para as públicas iam poucos assuntos, nomeadamente aqueles que não chamavam a atenção. Disse não estar nas reuniões para estar sempre de acordo com o Presidente da Câmara, não estava à vontade para apoiar a forma como protagonizava o Concelho e parabenizasse quem muito bem entendia. Disse pretender, assim, lavar o seu protesto, por não haver no momento democracia e tolerância nos órgãos municipais, sobretudo no Executivo Municipal, por forma a que os Vereadores da Oposição possam colocar questões e criticar, nomeadamente as que chegam dos munícipes. Concluiu referindo que com a estratégia adotada era impossível construir a tolerância, fazendo *jus* ao caminho que foi aberto com o Vinte e Cinco de Abril. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder que, durante nove minutos teve a oportunidade de apresentar propostas para melhorar o município, mas para não variar fez a política que não



correspondia à verdade e nada acrescentava. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal deu por encerrado este ponto da ordem do dia. _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** _____

_____ (0182/20230427) 2. INFORMAÇÕES. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos decididos, nos termos da relação presente na reunião, que fica arquivada junto da respetiva documentação, tendo constatado que: _____

_____ *Balcão Multisserviços.* _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/045/20, sob o n.º 2477).* _____

_____ Deferidos nos termos do regime jurídico de urbanização e edificação – catorze processos. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para referir que os serviços continuavam em bom ritmo e a resolver os processos que se encontravam parados. _____

_____ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** _____

_____ (0183/20230427) 3. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento de procedimentos de contratação pública concluídos, nos termos da informação dos serviços número vinte e três, datada de vinte do corrente mês e ano, tendo constatado que: _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/03/09, sob o n.º 1498).* _____

_____ Procedimentos de contratação pública concluídos – seis processos. _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** _____

_____ (0184/20230314) 4. APRECIÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS. _____

_____ Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (setenta e seis),

referentes ao dia vinte de abril de dois mil e vinte e três, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos: _____

_____ Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €4 566,16 (quatro mil, quinhentos e sessenta e seis euros e dezasseis cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €2 365 102,03 (dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, cento e dois euros e três cêntimos); o que perfaz um total de €2 369 668,19 (dois milhões, trezentos e sessenta e nove mil, seiscentos e sessenta e oito euros e dezanove cêntimos). _____

_____ Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €643,09 (seiscentas e quarenta e três euros e nove cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €228 059,65 (duzentos e vinte e oito mil, e cinquenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos); o que perfaz um total de €228 702,74 (duzentos e vinte e oito mil, setecentos e dois euros e setenta e quatro cêntimos); _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

_____ **URBANIZAÇÃO, EDIFICAÇÃO E OBRAS PARTICULARES** _____

_____ ***DESTAQUES*** _____

_____ (0185/20230427) 6. DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 2477M². REGISTO N.º 2745. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/03/29, sob o n.º 2745).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo de destaque mencionado em epígrafe, requerido por Recipe Mountain, Lda, que se encontra capeado com a informação dos serviços registada sob o número dois mil duzentos e sessenta e nove. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em



referência, mostrando-se disponível para prestar esclarecimentos complementares se tal fosse necessário. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para referir que era importante terem informações mais concretas acerca destes assuntos, pelo vereador do pelouro. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder que ia dar este esclarecimento porque pela intervenção, dava ideia de que não era dada a informação, mas era importante dizer que a informação foi enviada, para os senhores Vereadores, com pelo menos três a quatro dias de antecedência, não havendo necessidade de dar informação se não for solicitada. Se tivesse alguma dúvida sobre o ponto seria esclarecido, se não tivesse dúvidas sobre o ponto não iria dar nenhuma explicação. A situação já foi enviada para cada um. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para dizer que tinha muitas dúvidas e que o senhor Presidente da Câmara não podia fazer o que bem entendia. Disse que tinha solicitado ao vereador do pelouro a explicação relativamente ao processo de destaque de mil metros, são cerca de dois mil e quinhentos metros, tendo muitas dúvidas do que realmente estava em causa, até porque a planta não era muito perceptível, não sendo possível verificar as implicações com o município, não se sentindo à vontade para votar a favor, contra ou abster-se relativamente a assuntos que não conhecia com profundidade. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou

da palavra para afirmar que o Vereador Luís Fidalgo, face à sua intervenção, parecia estar mal disposto e com predisposição de destabilizar a reunião, mas as explicações iriam ser dadas. - _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apelar à calma e à serenidade, dando as explicações tidas por adequadas à boa compreensão, evidenciando tratar-se de um prédio misto, que tinha uma parcela urbana e uma rústica e o pedido de destaque feito era sobre a parcela urbana. Referiu não existirem constrangimentos, o terreno em causa era da antiga Quinta da Bela Vista e no fundo os promotores estão a pedir o destaque desta parte urbana porque pretendiam intervir na parte urbana e queriam ficar com esta parcela destacada e que não ficasse tudo isso incluído. Os serviços avaliaram, propuseram a sua exequibilidade, tendo sido agendando este assunto na ordem do dia para deliberação. _____

_____ Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente ao destaque de uma parcela de terreno, com a área de dois mil, quatrocentos e setenta e sete metros quadrados, do artigo urbano sito na Quinta da Bela Vista, em Oliveira do Conde, com a área total de oitenta e nove mil, cento e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz predial urbana sob o número novecentos e trinta e sete, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Carregal do Sal sob o número trezentos e setenta e dois seis, deferindo, assim, o pedido formulado por Recipe Mountain, Lda. _____

_____ **7. OBRAS PARTICULARES** _____

_____ (0186/20230427) 7.1 PO N.º 25/2012. PROJETO DE DECISÃO DE DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DA LICENÇA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____



_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/05/31, sob o n.º 214).*_____

_____ Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número vinte e cinco barra dois mil e doze, referente a edificação no lugar de Relvas, na Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Rui Fernando Simões da Costa, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, registada sob o número dois mil, duzentos e dezassete. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à caducidade do processo de obras vinte e cinco barra dois mil e doze, de edificação no lugar de Relvas, na Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Rui Fernando Simões da Costa, por a obra se encontrar suspensa e não ter sido realizada, determinando aos serviços as diligências tidas por necessárias à eficácia desta deliberação. _____

_____ (0187/20230427) 7.2 PO N.º 39/2013. PROJETO DE DECISÃO DE DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DA LICENÇA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2015/01/12, sob o n.º 19).*_____

_____ Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número trinta e nove barra dois mil e treze, referente a edificação no lugar de Espinheira, Alvarelhos, na Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Nuno Marco Lopes Correia, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, registada sob o número dois mil, cento e oitenta. _____

——— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.———

——— Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à caducidade do processo de obras vinte e cinco barra dois mil e doze, de edificação no lugar de Espinheira, Alvarelhos, na Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Nuno Marco Lopes Correia, por a obra se encontrar suspensa e não ter sido realizada, determinando aos serviços as diligências tidas por necessárias à eficácia desta deliberação.———

AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

——— (0188/20230427) 8. AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO. ARTIGO U-1113 DA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.———

——— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/03/14, sob o n.º 1593).* ——

——— Foi presente, na reunião, a informação dos serviços, datada de três do corrente mês e ano, subordinada ao assunto “Aquisições no âmbito da E.L.H.”.———

——— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.———

——— Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a



Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a aquisição de prédio urbano à Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal, pelo valor de cinco mil euros, referente ao artigo urbano mil cento e treze, registado na Conservatória do Registo Predial de Carregal do Sal sob o número cinco mil trezentos e sessenta e quatro, na localidade de Travanca de São Tomé, da Freguesia de Oliveira do Conde deste Concelho.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

APOIOS

(0189/20230427) 9. ESCOLÍADAS/2023. PEDIDO FORMULADO PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/21, sob o n.º 2338).

Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com o email do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, datado de vinte do corrente mês e ano.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.

Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade atribuir um apoio de €250,00 (duzentos e cinquenta euros), destinados à contratualização de um autocarro para transporte de alunos e professores, envolvidos no evento.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES E OUTROS

APOIOS

————(0190/20230427) 10. 57.º ANIVERSÁRIO DA CASA DE VISEU NO RIO DE JANEIRO.
CONHECIMENTO. —————

———— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/12, sob o n.º 3021).* —

———— Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava
capeado com o ofício da Casa do Distrito de Viseu, no Rio de Janeiro, datado de seis do
corrente mês e ano. —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou
da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em
referência evidenciando, que tendo estado presente no ano anterior, não seria lógico voltar
a participar. —————

———— A Câmara Municipal tomou conhecimento. —————

———— **INSTRUMENTOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA** —————

———— ***EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZOS*** —————

————(0191/20230427) 11. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO
PRAZO DESTINADO AO FINANCIAMENTO DA CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO
PERMANENTE DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA
MUNICIPAL. —————

———— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/20, sob o n.º 2462).* —

———— Foi presente, na reunião, o processo da contratação de empréstimo
supramencionado. —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou
da palavra para explicar os procedimentos tidos e os que eram necessários referentes ao
tema em análise, recordando o que tinha informado aquando do início da apreciação da
contratação dos empréstimos de médio e longo prazos. Evidenciou as explicações dadas
na última reunião da Câmara Municipal, na sequência da reunião havida na Comissão de



Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. _____

_____ Este assunto foi amplamente analisado por todos os membros do Executivo Camarário e às questões suscitadas foram dadas respostas. _____

_____ Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e abstenções da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo, o relatório da Comissão de análise do procedimento para a contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo destinado ao financiamento da criação dos Conteúdos da Exposição Permanente do Museu Aristides de Sousa Mendes, a instalar na Casa do Passal, pelo prazo de 5 (cinco) anos e até ao montante de 365 000,00€ (trezentos e sessenta e cinco mil euros), ratificando, assim, o despacho do Presidente da Câmara, datado de vinte do corrente mês e ano. _____

_____ Mais deliberou submeter esta proposta à Assembleia Municipal nos termos e para os efeitos das respetivas disposições do regime jurídico das autarquias locais aprovado em anexo I à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro e do regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei número setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro e demais legislação aplicável. _____

_____ **REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** _____

_____ (0192/20230427) 12. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS ÀS AMORTIZAÇÕES E JUROS DO EMPRÉSTIMO "CRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS

DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES A INSTALAR NA CASA DO PASSAL." ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.—————

————— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/21, sob o n.º 2514).* —————

————— Foi presente, na reunião, o processo referente aos encargos repartidos da amortização e juros do empréstimo bancário destinado ao financiamento da criação de conteúdos da exposição permanente do Museu Aristides de Sousa Mendes.—————

————— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.—————

————— Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, e abstenções da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo, a proposta da Câmara Municipal referente ao pedido de Autorização Prévia à Assembleia Municipal para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referentes às amortizações e juros (pagamento de juros e reembolsos de capital) para o período de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e oito, do Empréstimo Bancário destinado ao financiamento da criação de conteúdos da exposição permanente do Museu Aristides de Sousa Mendes, ao abrigo do disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ccc) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro e artigo vigésimo segundo, números um e seis do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho, bem como a emissão da autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais em relação



aos mesmos anos económicos, nos termos do artigo sexto, número um, alínea c) da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, com a redação dada pela Lei número vinte e dois barra dois mil e quinze, de dezassete de março, repartidos de acordo com o plano previsional de pagamentos apresentado, que se considera parte integrante desta deliberação.

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

(0193/20230427) 13. ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MUSEU ARISTIDES DE SOUSA MENDES. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.

O Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo questionou se o procedimento de contratação pública que agora vai ser lançado tem o tal caderno de encargos para as empresas poderem concorrer, pois esse documento não lhe tinha sido enviado.

O Presidente da Câmara informou que o caderno de encargos ainda não estava ultimado e que quando estivesse, seria enviado.

Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e abstenções da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo, a abertura de procedimento de contratação pública para

aquisição de serviços para a criação de conteúdos da exposição permanente do Museu Aristides de Sousa Mendes. _____

_____ **REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (CIMVDL)** _____

_____ (0194/20230427) 14. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AO ACORDO DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS COM O SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/14, sob o n.º 2337).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo referente aos encargos repartidos relativos ao acordo de financiamento das atividades exercidas ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta da Câmara Municipal referente ao pedido de Autorização Prévia à Assembleia Municipal para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referentes a encargos repartidos relativos ao acordo de financiamento das atividades exercidas ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com



o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros, ao abrigo do disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ccc) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro e artigo vigésimo segundo, números um e seis do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho, bem como a emissão da autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais em relação aos mesmos anos económicos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e oito nos termos do artigo sexto, número um, alínea c) da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, com a redação dada pela Lei número vinte e dois barra dois mil e quinze, de dezassete de março, repartidos de acordo com o plano previsional de pagamentos apresentado, que se considera parte integrante desta deliberação. _____

_____ **PROJETO ARISTIDES DE SOUSA MENDES** _____

_____ ***CICLOVIA ARISTIDES DE SOUSA MENDES*** _____

_____ (0195/20230427) 15. PROJETO COM NOVO TRAÇADO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo, o projeto com novo traçado da Ciclovia Aristides de Sousa Mendes. _____

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

16. CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS

(0196/20230427) 16.1 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NO LUGAR DA SOILA, EM CABANAS DE VIRIATO. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/03/20, sob o n.º 2410).

Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de seis do corrente mês e ano, registada sob o número dois mil duzentos e quatro, que se considera parte integrante desta deliberação para todos os efeitos legais aplicáveis.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, mostrando-se disponível para prestar esclarecimentos complementares, caso fosse necessário.

Findas as explicações, análise pormenorizada e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade o contrato/protocolo de cedência com contrapartidas a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e Dulce Carina Sousa Abrantes dos Santos, no âmbito da construção de um muro de vedação, conforme informação prestada e proposta dos serviços e com fundamento no disposto nas alíneas a) b) e c) do número um do artigo vigésimo segundo do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações do Município de Carregal do Sal, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e trinta e quatro, de treze de julho de dois mil e quinze.

(0197/20230427) 16.2 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO. QUINTA DAS



MARIAS NO LUGAR DE OLIVEIRINHA. CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/04, sob o n.º 2918).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de dezanove do corrente mês e ano, registada sob o número dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco, que se considera parte integrante desta deliberação para todos os efeitos legais aplicáveis. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, mostrando-se disponível para prestar esclarecimentos complementares, caso fosse necessário. _____

_____ Findas as explicações, análise pormenorizada e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade o contrato/protocolo de cedência com contrapartidas a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e Peter Eckert – Vinhos Lda, no âmbito da construção de um muro de vedação, conforme informação prestada e proposta dos serviços e com fundamento no disposto nas alíneas a) b) e c) do número um do artigo vigésimo segundo do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações do Município de Carregal do Sal, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e trinta e quatro, de treze de julho de dois mil e quinze. _____

_____ **INDÚSTRIA E ENERGIA** _____

_____ **PARQUES INDUSTRIAIS** _____

_____ (0198/20230427) 17. ACORDO DE CEDÊNCIA E INDEMNIZAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

———Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com o acordo de cedência e indemnização, datado de dez do corrente mês e ano, que se considera parte integrante desta deliberação para todos os efeitos legais aplicáveis. —

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, mostrando-se disponível para prestar esclarecimentos complementares, caso fosse necessário. —————

———Findas as explicações, análise pormenorizada e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade o acordo de cedência e indemnização celebrado entre o Município de Carregal do Sal e Alípio Fernandes de Almeida Lopes, José Fernandes de Almeida, Maria Sara Fernandes de Almeida Carvalho e Maria José Fernandes Almeida Batista, no âmbito da ocupação de um prédio inscrito na matriz da freguesia de Oliveira do Conde, sob o número novecentos e sete, com a área de cento e quarenta e cinco metros quadrados, da herança de Adelino Teixeira de Almeida e Deolinda Fernandes Batista. —————

——— **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** —————

——— ***PESSOAL AUTÁRQUICO*** —————

———(0199/20230427) 18. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O RECRUTAMENTO DE POSTO DE TRABALHO DO MAPA DE PESSOAL 2023. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

——— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/04/04, sob o n.º 2918).* —

———Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de dezanove do corrente mês e ano, registada sob o número dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco, que se considera parte



integrante desta deliberação para todos os efeitos legais aplicáveis. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, mostrando-se disponível para prestar esclarecimentos complementares, caso fosse necessário. _____

_____ Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luis Humberto da Costa Fidalgo, o procedimento concursal para o recrutamento de posto de trabalho do Mapa de Pessoal 2023. _____

_____ **25 DE ABRIL** _____

_____ (0200/20230427) 19. CERIMÓNIAS OFICIAIS DO 25 DE ABRIL. PROGRAMA. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

_____ **PAGAMENTOS** _____

_____ (0201/20230427) 20. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante

Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações do número oitocentos e vinte e nove ao número mil duzentos e quarenta e cinco no montante de €884.046,88 (oitocentos e oitenta e quatro mil, quarenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos), todas elas devidamente registadas. _____

_____A Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade, concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. _____

_____A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para pedir esclarecimentos acerca de alguns pagamentos havidos, tendo obtido a respetivas respostas. _____

_____Após análise e face à votação nos termos do artigo quinquagésimo quinto, número um, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. _____

_____ (0202/20230427) **ENCERRAMENTO**. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, apresentou cumprimentos aos presentes, às pessoas que estavam a assistir à reunião *online*, dando por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, informando que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. – _____

_____E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, quando eram dezoito horas e quarenta minutos. _____



_____ Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz

_____ António Manuel Ribeiro
